

A TRIBUNA COM VOCÊ EM NOVA CARAPINA

# Jogador do bairro é estrela do Rio Branco

Marco Antônio Santos de Santana é zagueiro do time capixaba há dois anos e treina para o campeonato estadual e a Copa do Brasil 2016

Rayza Fontes

Gama, de Brasília, Mineiros, de Goiás, Santos de Macapá e CRB, de Alagoas, foram alguns times em que Marco Antônio Santos de Santana, 31, esbanjou talento durante os 13 anos como jogador de futebol profissional.

Zagueiro do Rio Branco desde 2013, o talento de Nova Carapina II, na Serra, treina por uma campanha boa em 2016.

“Eu renovei o contrato até novembro e espero fazer uma campanha excelente no estadual e na Copa do Brasil com a camisa do Rio Branco. Eu sou apaixonado por futebol, é o que eu faço de melhor”, afirmou.

O jogador contou que o futebol começou muito cedo em sua vida. Aos 11 anos já tinha o sonho de ser jogador e não perdia a chance de bater uma bola com os amigos.

“O futebol começou para mim como começa para a maioria das crianças, um sonho de infância. Passei por muitos obstáculos até chegar ao profissional. Não é fácil ser jogador”, revelou.

Uma inspiração, de acordo com ele, foi o pai Manoel Ramos de Santana, que nunca deixou que o filho desistisse do sonho. Apaixonado por futebol, Seu Manel, como é conhecido no bairro, fez as vezes de empresário e treinador no início da carreira do filho.

“Meu pai foi meu maior incentivador, sem dúvida. Minhas conquistas são em grande parte culpa dele”, explicou Marco Antônio, que também é pai de um apaixonado por futebol, o pequeno Henry, 5 anos.

## CAMINHO

Para o talento que orgulha a região de Nova Carapina, o esporte serviu também para que ele tivesse uma infância e adolescência saudáveis, longe de problemas como as drogas.

“O futebol, para a gente que é da periferia, não me deixou seguir o caminho errado, usar drogas ou ir para o mundo do crime. O esporte ajuda a educar, muda a vida da pessoa”, ressaltou o jogador.



MARCO ANTONIO contou que sonhava em ser jogador desde a infância

Ao longo dos 13 anos de carreira, ele já disputou a série D do Campeonato Brasileiro três vezes, sendo duas pelo Rio Branco e uma pelo antigo time Aracruz, e também uma Copa do Brasil.

Além de inúmeros campeonatos regionais e estaduais de diferentes estados.

“Disputar a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro é sempre muito bom por causa da visibilidade, da chance de ser visto pelo Bra-

sil todo, mas nos estaduais a gente aprende muito”, garantiu.

Além de uma boa campanha jogando pelo Rio Branco em 2016, Marco Antônio, que mora em Nova Carapina II desde que nasceu, também tem planos de jogar em times de expressão nacional.

“Um dos meus sonhos é ter a oportunidade em times de estados como o Rio de Janeiro, Minas Gerais ou São Paulo. Quem sabe até jogar fora do País”, explicou.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Artesanato após coma

Seda, borracha, jornais e revistas e barbantes são alguns materiais utilizados pela artesã Rosimere dos Santos, 39, em Nova Carapina II, para fabricar luminárias, vasos e, principalmente, plantas artificiais como coqueiros, árvores e flores de diversos tipos.

Ela trabalha com artesanato desde 2013, quando usou a arte como terapia de recuperação após ficar um mês em coma.

“Eu faço sob encomenda, vendo na rua, na feira. É uma alegria saber que as pessoas gostam, acham bonito. Nunca tinha pensado em fazer antes e tem dado certo”, contou.



ROSIMERE faz vasos, luminárias e diversas flores artificiais



RODRIGO concilia a carreira de transporte com a artística

### Sucesso sertanejo

Cantor desde 2009, Rodrigo Leal, 28, concilia a carreira de artista com a de auxiliar de gerente de transporte, em Nova Carapina I. Apaixonado por música desde os 12 anos, quando começou a cantar, o gênero favorito de Rodrigo é o sertanejo, que compõe todo o seu repertório.

“Este ano estou trabalhando com três músicas autorais: ‘Pau de Selfie’, ‘Nasci para Balada’ e ‘De Pai para Filho’. Mas, nos shows, não pode faltar moda de viola e ‘Boate Azul’, que sempre pedem.”



WARLEY faz tatuagem em Deyvid Mendes

### Revelação na arte de tatuar

Tatuador profissional há três anos, Warley Neves de Oliveira, 24, é considerado uma revelação na Grande Vitória. O estúdio que leva seu nome em Nova Carapina II é muito movimentado e ele afirma ser um profissional completo. O auxiliar de logística Deyvid Pereira Mendes, 20, disse ter escolhido o tatuador por sua versatilidade.

“Sempre gostei muito de desenho e tive um mentor, Fábio Santos, que me ensinou tudo. A gente faz o que o cliente quiser”, contou Warley.